



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Investigação das estruturas associadas ao magmatismo ácido da Formação Serra Geral na região de Aparados da Serra / RS: resultados preliminares. |
| Autor | SUSANA BENITES |
| Orientador | CARLOS AUGUSTO SOMMER |

Investigação das estruturas associadas ao magmatismo ácido da Formação Serra Geral na região de Aparados da Serra / RS: resultados preliminares.

Susana Benites¹, Prof. Dr. Carlos Augusto Sommer²

¹autora, curso de Geologia, UFRGS, e-mail: susanabenites@outlook.com

²orientador, departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS.

A Formação Serra Geral é uma unidade estratigráfica pertencente à Bacia do Paraná, caracterizada por uma predominância de derrames basálticos e andesi-basálticos de afinidade toleítica. Derrames e domos ácidos são subordinados e prevalecem nas porções superiores desta sequência vulcânica. O objetivo principal deste projeto de pesquisa é investigar as estruturas vulcânicas vinculadas ao magmatismo ácido da Formação Serra Geral, e desse modo, confirmar a ocorrência de sistemas vulcânicos como domos, caldeiras e condutos alimentadores na região dos Aparados da Serra. A região conhecida como Aparados da Serra situa-se na fronteira entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina e abriga várias feições geomorfológicas e estruturais que têm sido identificadas por meio de sensoriamento remoto e que podem estar vinculadas a estruturas vulcânicas relacionadas à sequência ácida da Formação Serra Geral. O desenvolvimento deste estudo foi dividido em três fases, envolvendo diferentes linhas de trabalho. A metodologia de trabalho na etapa pré-campo consistiu em revisão bibliográfica e compilação de dados, como mapas e figuras relativas ao contexto geológico regional da área estudada. Ao longo desta fase, foi feita também a aquisição e processamento de imagens do satélite LANDSAT-5, além da seleção de feições geomorfológicas com auxílio do software Google Earth Pro. Durante a etapa de campo, foi realizada a confirmação das feições geomorfológicas individualizadas durante a análise das imagens, além de amostragem, descrições de afloramentos e medição de estruturas. Na etapa de laboratório, serão feitos os estudos petrográficos e litogeoquímicos a partir das amostras coletadas durante a etapa de campo, integração dos dados obtidos e a confecção de um mapa SIG da região dos Aparados da Serra. A interpretação visual de imagens possibilitou demarcar os lineamentos estruturais, além de gerar 130 pontos referentes a feições lineares e 190 pontos referentes a feições circulares na região. As feições lineares têm dimensões de até 2,5 km, enquanto as feições circulares têm dimensões que ultrapassam 700 metros e foram individualizadas e classificadas de acordo com as geometrias presentes, sendo separadas em quatro grupos: feições que apresentam relevo positivo da borda para o centro e topo abaulado, feições que apresentam relevo positivo da borda para o centro e topo aplainado, feições que apresentam relevo positivo da borda para o centro com rebaixamento do centro e feições denominadas compostas, que possuem o centro soerguido seguido por uma zona periférica rebaixada e um soerguimento da borda. Algumas feições circulares selecionadas foram verificadas em campo, comprovando a correlação das feições circulares com estruturas do tipo domos, compatíveis com lavas mais viscosas encontradas em vulcanismos ácidos. Também foi confirmada a ocorrência de sistemas de condutos vulcânicos na região.